

DE 3 A 7 DE AGOSTO

# EM FASE FINAL, REGULARIZA RURAL TANGARÁ TERÁ MAIS UM MUTIRÃO NO MÊS DE AGOSTO

*ESTIMA-SE que cerca de 80% das propriedades do Antônio Conselheiro já tenham sido alcançadas*

ROSI OLIVEIRA /  
REDAÇÃO DS

Lançado em 27 de janeiro, o Programa Regulariza Rural Tangará segue ainda oportunizando ao pequeno produtor rural tangaraense a oportunidade de regularizar sua propriedade que tenha até quatro módulos fiscais, que totalizam 320 hectares. Diversos mutirões já aconteceram e até este momento, segundo o secretário de Meio Ambiente, Vinícius Lançone, estima-se que cerca de 80% das propriedades do Antônio Conselheiro que abrange os municípios de Barra do Bugres e Nova Olímpia, além de Tangará da Serra, já tenham sido alcança-

das. “Nós tivemos, no início do mês de julho um mutirão onde estamos levantando os dados, mas com um grande sucesso, uma grande adesão dos nossos pequenos produtores”, relata. Com vistas a alcançar os que ainda faltam, aproximadamente 20%, mais

“  
**APÓS O PRAZO, TERÃO DE ARCAR COM CUSTOS ENTRE R\$ 3 MIL E R\$ 5 MIL PARA CONSULTORIA**

um mutirão acontecerá na Escola Marechal Cândido Rondon, do dia 3 de agosto até dia 7 de agosto (de segunda à sexta-feira), das 7h30 às 11h e das 13h às 16h30. “Durante esse período o Incra estará no assentamento, proporcionando, nesse momento, de entrega de documentos e de dúvidas que porventura ainda surgirem e os produtores ainda possuírem”, anuncia Vinícius. “Uma oportunidade ímpar que, dentro do programa Regulariza Rural Tangará, nós estamos proporcionando para os nossos assentados no Antônio Conselheiro e que visa proporcionar o mais rápido possível a regularização fundiária e ambiental de todo esse grande



SECRETÁRIO DE MEIO AMBIENTE, VINÍCIUS LANÇONE

território que tanto nos orgulha e a gente quer dar dignidade para todos os assentados, para todos os tangaraenses”. A regularização inclui ainda o CAR que é obrigatório para a regularidade do imóvel, assim como o PRADA em casos de passivos ambientais. Sem o cadastro, o produtor fica impedido de acessar crédito rural, obter licenças ambientais e realizar transações imobiliárias. A irregularidade pode resultar em multas, embargos da produção e outras sanções.

Caso o produtor perca essa oportunidade de regularizar sua propriedade, após o prazo, terão de arcar com custos entre R\$ 3 mil e R\$ 5 mil para consultoria, conforme o tamanho da área. “É importantíssimo que todos participem, que façam adesão ao programa, principalmente do CAR, pois temos um contrato que finda final de setembro, então nós precisamos estartar o mais breve possível o início das elaborações do cadastro ambiental rural das propriedades”.



FOTO: DIVULGAÇÃO

## DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

# Municípios do Araguaia receberão equipe da AMM para avançar na regularização sanitária e fortalecer agricultura familiar

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DA AMM

A Associação Mato-grossense dos Municípios (AMM) realiza nesta semana uma agenda técnica nos municípios de Santa Cruz do Xingu, Confresa e Vila Rica, no Araguaia, com ações voltadas à regularização sanitária, adesão ao Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SISBI-POA) e fortalecimento da agricultura familiar. A programação iniciou na terça-feira, 28, em Santa Cruz do Xingu, com a realização de uma audiência pública para apresentar à população, gestores e vereadores a importância da regulamentação do Serviço de Inspeção Municipal (SIM), os benefícios da adesão ao SISBI e os impactos da medida para

o desenvolvimento econômico do município. Nesta quarta-feira, 29, a equipe da AMM estará em Confresa, onde também será realizada uma audiência pública com o objetivo de orientar a comunidade e os representantes do Legislativo Municipal sobre a necessidade de aprovação da legislação que regulamenta o serviço de inspeção, ampliando as oportunidades para os produtores locais. Já na quinta-feira, 30, em Vila Rica, será promovida uma reunião técnica

com representantes das secretarias municipais, que visa o fortalecimento da agricultura familiar e a melhoria dos procedimentos internos para ampliar a aquisição de alimentos produzidos pelos agricultores locais, contribuindo para o avanço dos indicadores municipais relacionados ao ICMS. Durante a reunião, serão abordados temas como assistência técnica, compras públicas da agricultura familiar, elaboração de cardápios, identificação de produtores e iniciar a construção do Plano Municipal de Agricultura Familiar. A equipe da AMM também fará orientações sobre a regularização de produtos de origem vegetal para auxiliar o município nos procedimentos internos para atender à demanda dos produtores.

“  
**FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR**

NESTA QUARTA A EQUIPE ESTARÁ EM CONFRESA